



Segregação do Plano CD: políticas de investimentos personalizadas para ativos e assistidos

Página 3

Programa itinerante leva atendimento a Foz do Iguaçu. Confira os próximos destinos

Página 7

Auditoria Interna da FRG conquista Selo Oficial de Reconhecimento da Campanha IIA May 2026

Página 8

Em busca do equilíbrio

No que depender da equipe de investimentos da Real Grandeza, o novo projeto de segregação das massas do Plano CD estará concluído na virada do ano de 2026 para 2027. O objetivo agora é construir carteiras de investimentos personalizadas para participantes ativos, ainda em fase de acumulação, e assistidos que optaram por receber benefícios pela modalidade Renda Financeira (Prazo certo ou Percentual do Saldo), visando à redução do risco de desequilíbrios no plano.

O projeto segue a mesma lógica daquele que promoveu a separação do patrimônio dos assistidos que recebem pela modalidade Renda Vitalícia, no início de 2026, e que, na sequência, permitiu a imunização dessa parcela, por meio do casamento do fluxo de recebimento dos recursos de aplicações financeiras com o de pagamento dos benefícios ao longo do tempo.

Na gestão da Saúde, a boa notícia foi a aplicação de um reajuste de 8,8%, abaixo da média do mercado de operadoras de Autogestão (11,3%), para a maioria dos planos administrados. Isso só foi possível porque, em 2025, a operação de saúde obteve um resultado positivo de R\$ 30 milhões – em razão das ações de prevenção, adoção de novas tecnologias no controle, de renegociações de contratos e da chegada de novos prestadores, entre outras medidas – possibilitando que parte desses recursos fosse utilizada para reduzir o impacto nas mensalidades. O reajuste anual ocorre para reduzir o descompasso entre receitas e despesas. Estudo atuarial mostrou que o aumento da utilização dos planos, o percentual significativo de beneficiários com mais de 60 anos, a inflação médica, bem superior à oficial, e as novas tecnologias foram os principais causadores da necessidade de reequilíbrio.

O Programa Acolher, que subsidia mensalidades de beneficiários dos planos Saludem (RJ e Regional) em situação de vulnerabilidade econômica, teve os valores de subsídio mantidos para o ciclo 2026/2027, de acordo com a faixa de renda.

Também foi destaque no período a realização de mais uma rodada do programa Ouvidoria e Atendimento Itinerantes, desta vez em Foz do Iguaçu. Além da equipe de atendimento, participaram do evento o Diretor-Presidente, Celso Antonio Guimarães, e o Diretor-Ouvidor, Henrique Trigueiro. O programa tem por objetivo ouvir e conversar com os participantes, assistidos e beneficiários da região, a fim de melhor conhecer as suas demandas.

Nesta edição, o leitor também poderá verificar que a Associação Brasileira das entidades Fechadas de Previdência Complementar, Abrapp, concedeu à Real Grandeza o Certificado de Adesão ao Código de Condutas Recomendadas para o Regime Fechado de Previdência Complementar. A iniciativa reforça o alinhamento da Fundação com as melhores práticas do setor.

Boa leitura!

Adiantamento de 40% do Abono Anual será pago em julho

A Real Grandeza deposita, no fim do mês de julho, juntamente com o pagamento do benefício, o adiantamento de 40% do Abono Anual aos assistidos dos planos BD e CD. No entanto, quem preferir receber o valor integral do Abono em novembro tem até o dia 10 de julho para informar essa decisão à Fundação, por e-mail.

Dessa maneira, como em anos anteriores, a Real Grandeza cumpre à risca a vontade de seus assistidos em relação ao recebimento do adiantamento do Abono Anual.

Em novembro — data oficial para quitação do valor integral do Abono Anual —, a parcela adiantada será abatida juntamente com os descontos obrigatórios, como, por exemplo, Contribuição para a Real Grandeza, Imposto de Renda e Pensão Alimentícia, quando for o caso.

CD: reajustado benefício de Renda Vitalícia

Os assistidos do Plano CD que recebem pela modalidade Renda Vitalícia tiveram o benefício reajustado em 4,7249%, percentual correspondente ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumulado nos últimos 12 meses. O reajuste foi pago na folha de junho de 2026.

Esse percentual integral reajustou os benefícios concedidos até junho de 2025. Para os assistidos que se aposentaram a partir de julho do ano passado, o reajuste foi aplicado de forma proporcional, conforme tabela abaixo:

Início do benefício	Reajuste (%)
Jun/2025	4,7249
Jul/2025	4,4742
Ago/2025	4,2032
Set/2025	4,3180
Out/2025	3,8197
Nov/2025	3,7263
Dez/2025	3,5399
Jan/2026	3,1994
Fev/2026	2,8599
Mar/2026	2,1449
Abr/2026	1,2539
Mai/2026	0,5800

Diretoria-Executiva

Diretor-Presidente: Celso Antonio Guimarães
Diretor de Administração e Finanças: Francisco Alonso Rabelo Vieira
Diretora de Investimentos: Patrícia Queiroz
Diretor-Ouvidor: Henrique Pimentel Trigueiro
Diretor de Seguridade: Victor Rodrigues da Costa

Assessoria de Comunicação da Real Grandeza

Gerente: Cláudia Bensimon
Comunicação Interna: Eduardo Freire

Coordenação editorial e redação: Elo Digitação e Comunicação/Elane Maciel
Fotos: Assessoria de Comunicação da FRG

Distribuição: Gerência de Administração e Serviços (GAS)

Fundação avança em novo projeto de segregação das massas do Plano CD



A Real Grandeza caminha firme no propósito de reduzir o risco de desequilíbrio em seus planos previdenciários. Para tanto, no início do ano, imunizou o plano BD e a parcela de benefícios vitalícios do Plano CD, incluindo as provisões para pagamento de aposentadorias por invalidez ou pensão por morte. Agora, em novo projeto aprovado recentemente pelo Conselho Deliberativo, está sendo trabalhada a segregação da massa de participantes ativos do grupo de assistidos que recebem pela modalidade Renda Financeira, que pode ser por Prazo Certo ou Percentual do Saldo.

Essa separação é fundamental para desenhar a estratégia que orientará os investimentos: os participantes ativos, ainda em fase de acumulação do patrimônio, devem ter uma política de investimentos que atenda às suas expectativas, podendo correr um pouco mais de risco. Já no caso dos assistidos, o foco é a construção de uma carteira que esteja o mínimo possível sujeita a oscilações.

“O objetivo desse novo projeto é o desenvolvimento de políticas de investimentos mais customizadas, dando tratamento diferenciado para cada grupo”, explica José Robles, da área de Investimentos, que está à frente desse projeto. Na prática, trata-se de uma gestão de investimentos para cada grupo.

Para realizar esse projeto, foi constituído e aprovado pela Diretoria Executiva um grupo de trabalho envolvendo quase todas as áreas da Real Grandeza. O processo é meticuloso, demorado e depende também da parametrização do novo sistema de previdência, em fase de implantação. “É um desafio fazer junto com a migração do sistema, porque são dois projetos complexos, e a entrega da segregação no prazo depende da implementação do sistema até o fim do ano”, explica Robles, adiantando que a expectativa é de que o projeto esteja concluído na “virada de 2026 para 2027”.



Deu na mídia

A tradicional revista Investidor Institucional publicou recentemente matérias com a Real Grandeza, reforçando a presença da Entidade nos principais debates do setor e contribuindo para o aperfeiçoamento das práticas de gestão de investimentos na previdência complementar. Em junho, a revista ouviu especialistas sobre os efeitos da marcação na curva nos planos de Contribuição Definida, em reportagem intitulada “O X da questão: É bom marcar CDs na curva?”, que contou com a participação da Diretora de Investimentos da Fundação, Patrícia Queiroz. A revista também publicou a reportagem “Real Grandeza segrega a carteira de assistidos do Plano CD”, na qual é explicada a estratégia da Fundação com a segregação do patrimônio do plano.

“Real Grandeza segrega a carteira de assistidos do Plano CD”

Na matéria sobre segregação da carteira de assistidos do Plano CD, o texto da revista conta a primeira fase desse movimento com a implementação semelhante ao Plano BD e na parcela Renda Vitalícia do Plano CD, processo concluído no primeiro trimestre deste ano. Agora, o projeto prevê os assistidos do Plano CD que recebem pela modalidade Renda Financeira, seja por percentual do saldo ou por prazo certo, cuja carteira terá política de investimentos específica, de acordo com as necessidades desse público, com maior peso para aplicações de menor risco e menor volatilidade de curto prazo.

“O X da questão: É bom marcar CDs na curva?”

No debate, Patrícia destacou que a efetividade da marcação na curva depende de premissas que nem sempre se verificam nos planos CDs, como estabilidade do fluxo de caixa, previsibilidade de resgates e portabilidade, além da manutenção dos investimentos até o vencimento dos títulos. A marcação na curva pode gerar distorções na precificação das cotas. “Entendemos que a busca por melhores resultados prioriza o aperfeiçoamento do retorno ajustado ao risco das carteiras. Para isso, a construção dos portfólios deve se apoiar na diversificação diligente e na busca por fatores de risco que contribuam para uma relação risco-retorno mais eficiente.



Reequilíbrio das mensalidades dos planos de saúde para 2026 e 2027



O Conselho Deliberativo da Real Grandeza aprovou, em 28 de abril de 2026, o reequilíbrio das mensalidades dos planos de saúde administrados pela Fundação. Os novos valores passam a valer nos contracheques de junho e correspondem à cobertura assistencial do mês de julho.

O reajuste aplicado na maior parte dos planos – Plames Especial de Agregados, Plames Especial de Assistidos, Executivo e Executivo Plus de Ativos, Aurum, Plames Ideal, Saludem e Salvus – acompanhou a média de mercado das operadoras de médio porte (entre 20.000 e 100.000 vidas), de 8,8%, e ficou abaixo do índice médio praticado pelas autogestões, de 11,3%, nos dois primeiros meses de 2026, conforme dados do Painel de Reajustes de Planos Coletivos, da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

O reajuste abrange os Planos de Assistência Médica Suplementar (Plames), os planos regionais Saludem, Salvus e Ideal, além do Plano Aurum e do FRG em Trânsito.

Por que foi necessário o reajuste?

A avaliação atuarial anual apontou um descompasso entre receitas e despesas da operação da Saúde, gerando desequilíbrio estrutural nos planos. Como operadora de autogestão, sem fins lucrativos, a Real Grandeza administra seus planos de saúde de forma semelhante a um condomínio: as mensalidades precisam ser suficientes para custear as despesas assistenciais e atender às exigências regulatórias da ANS.

O cálculo considera fatores como perfil etário dos beneficiários, expectativa de vida, evolução dos custos médico-hospitalares e a necessidade de constituição de reservas e provisões obrigatórias, exigidas pelo órgão regulador (ANS).

Principais fatores que impactaram os custos

Aumento da utilização dos serviços: a frequência de uso de consultas, exames e terapias cresceu 5,17% em relação ao período anterior.

Perfil etário da carteira: atualmente, 56,22% dos beneficiários têm 60 anos ou mais, percentual significativamente superior à média de mercado, de 15,40%. Esse perfil eleva naturalmente os custos assistenciais, pela maior frequência de uso dos planos.

Inflação médica e novas tecnologias: os custos do setor de saúde continuam crescendo acima da inflação oficial. Enquanto o IPCA acumulado foi de 4,44% no período, a Variação de Custos Médico-Hospitalares (VCMH) da Real Grandeza alcançou 15,30%. A incorporação de novas tecnologias e tratamentos acrescentou mais 1,48% aos custos.

Medidas para reduzir o impacto aos beneficiários

Para atenuar os efeitos do reequilíbrio, a Real Grandeza adotou, neste ciclo, medidas para preservar a sustentabilidade dos planos e oferecer suporte aos beneficiários.

A principal delas foi a utilização dos resultados financeiros de 2025. A operação de saúde registrou resultado líquido positivo de R\$ 30,4 milhões em 2025. Desse total, R\$ 21 milhões foram destinados à cobertura parcial do déficit da carteira, o que permitiu reduzir, em média, 5,18% dos reajustes que seriam aplicados no ciclo 2026/2027.

O Programa Acolher foi mantido para o ciclo 2026/2027 e continuará oferecendo subsídios mensais de R\$ 500 a R\$ 700 para beneficiários titulares dos planos Plames Saludem Regional e Plames Saludem RJ, conforme a faixa de renda.

Os limites das faixas de renda são atualizados anualmente, em 15 de julho, com base na variação acumulada do IPCA dos 12 meses anteriores.

Investimentos em prevenção e cuidado

Nos últimos anos, a Real Grandeza vem implementando iniciativas para promover a saúde e contribuir para a otimização dos custos assistenciais, como:

- Criação dos planos regionais;
- Implantação do modelo de Atenção Primária à Saúde (APS);
- Oferta de terapias preventivas nas Clínicas de Convivência, como yoga, acupuntura e massoterapia;
- Campanhas de conscientização sobre o uso responsável do Plano.

Compromisso com a sustentabilidade dos planos

O reequilíbrio das mensalidades é uma medida técnica necessária para assegurar a continuidade dos serviços, a manutenção de uma rede de atendimento de qualidade e a sustentabilidade dos planos de saúde no longo prazo, garantindo proteção e segurança para os beneficiários e suas famílias.

GRUPO A – Ativos e Equiparados
Empregados, Aposentados por Invalidez, Incentivados e Dependentes

FAIXA ETÁRIA	PLANOS			
	BÁSICO	ESPECIAL	EXECUTIVO	EXECUTIVO PLUS
	Reajuste	Reajuste	Reajuste	Reajuste
ANOS	-	-	6,69%	6,69%
0 a 18	-	-	R\$ 44,24	R\$ 65,91
19 a 23	-	-	R\$ 56,47	R\$ 84,13
24 a 28	-	-	R\$ 65,37	R\$ 97,39
29 a 33	-	-	R\$ 75,66	R\$ 112,73
34 a 38	-	-	R\$ 90,81	R\$ 135,29
39 a 43	-	-	R\$ 108,99	R\$ 162,36
44 a 48	-	-	R\$ 130,94	R\$ 195,08
49 a 53	-	-	R\$ 157,35	R\$ 234,40
54 a 58	-	-	R\$ 204,36	R\$ 304,42
59 ou mais	-	-	R\$ 265,40	R\$ 395,38

GRUPO B – Assistidos e Equiparados
Aposentados, Vinculados, Transitórios, Pensionistas, Vestings e Dependentes

FAIXA ETÁRIA	PLANOS			
	BÁSICO	ESPECIAL	EXECUTIVO	EXECUTIVO PLUS
	Reajuste	Reajuste	Reajuste	Reajuste
ANOS	0%	6,69%	12,54%	25,72%
0 a 18	R\$ 4.901,87	R\$ 1.554,23	R\$ 1.033,77	R\$ 1.156,57
19 a 23	R\$ 6.256,28	R\$ 1.983,64	R\$ 1.319,37	R\$ 1.476,10
24 a 28	R\$ 7.242,24	R\$ 2.296,27	R\$ 1.527,28	R\$ 1.708,74
29 a 33	R\$ 8.383,50	R\$ 2.658,15	R\$ 1.767,99	R\$ 1.978,05
34 a 38	R\$ 10.061,09	R\$ 3.190,11	R\$ 2.121,76	R\$ 2.373,85
39 a 43	R\$ 12.074,54	R\$ 3.828,36	R\$ 2.546,34	R\$ 2.848,84
44 a 48	R\$ 14.507,56	R\$ 4.599,79	R\$ 3.059,40	R\$ 3.422,87
49 a 53	R\$ 17.430,76	R\$ 5.526,70	R\$ 3.675,86	R\$ 4.112,58
54 a 58	R\$ 22.639,05	R\$ 7.178,05	R\$ 4.774,24	R\$ 5.341,43
59 ou mais	R\$ 29.403,60	R\$ 9.322,87	R\$ 6.200,77	R\$ 6.937,44

GRUPO C – Usuários Independentes
Pensionistas e Dependentes estão contemplados na Tabela do Grupo B
Agregados estão contemplados na Tabela do Grupo D

GRUPO D – Agregados

FAIXA ETÁRIA	PLANOS			
	BÁSICO	ESPECIAL	EXECUTIVO	EXECUTIVO PLUS
	Reajuste	Reajuste	Reajuste	Reajuste
ANOS	6,69%	21,01%	12,14%	12,54%
0 a 18	R\$ 2.677,58	R\$ 1.128,52	R\$ 922,93	R\$ 943,86
19 a 23	R\$ 3.417,39	R\$ 1.440,32	R\$ 1.177,92	R\$ 1.204,66
24 a 28	R\$ 3.956,08	R\$ 1.667,28	R\$ 1.363,52	R\$ 1.394,49
29 a 33	R\$ 4.579,53	R\$ 1.930,06	R\$ 1.578,46	R\$ 1.614,29
34 a 38	R\$ 5.495,79	R\$ 2.316,25	R\$ 1.894,30	R\$ 1.937,30
39 a 43	R\$ 6.595,61	R\$ 2.779,74	R\$ 2.273,34	R\$ 2.324,95
44 a 48	R\$ 7.924,61	R\$ 3.339,90	R\$ 2.731,41	R\$ 2.793,42
49 a 53	R\$ 9.521,37	R\$ 4.012,90	R\$ 3.281,79	R\$ 3.356,29
54 a 58	R\$ 12.366,41	R\$ 5.211,90	R\$ 4.262,39	R\$ 4.359,17
59 ou mais	R\$ 16.061,45	R\$ 6.769,20	R\$ 5.535,99	R\$ 5.661,67

Planos Plames Regionais

FAIXA ETÁRIA	PLANOS			
	PLAMES SALUTEM REGIONAL	PLAMES SALUTEM RJ	PLAMES SALVUS REGIONAL	PLAMES SALVUS RJ
ANOS	Reajuste 5,70%	Reajuste 5,70%	Reajuste 5,70%	Reajuste 5,70%
0 a 18	R\$ 352,21	R\$ 407,74	R\$ 431,52	R\$ 592,35
19 a 23	R\$ 449,53	R\$ 520,39	R\$ 550,74	R\$ 756,02
24 a 28	R\$ 520,36	R\$ 602,42	R\$ 637,53	R\$ 875,21
29 a 33	R\$ 602,38	R\$ 697,35	R\$ 738,03	R\$ 1.013,09
34 a 38	R\$ 722,92	R\$ 836,90	R\$ 885,70	R\$ 1.215,84
39 a 43	R\$ 867,59	R\$ 1.004,34	R\$ 1.062,94	R\$ 1.459,10
44 a 48	R\$ 1.042,39	R\$ 1.206,72	R\$ 1.277,12	R\$ 1.753,12
49 a 53	R\$ 1.252,45	R\$ 1.449,89	R\$ 1.534,46	R\$ 2.106,37
54 a 58	R\$ 1.626,67	R\$ 1.883,12	R\$ 1.992,94	R\$ 2.735,79
59 ou mais	R\$ 2.112,70	R\$ 2.445,82	R\$ 2.588,41	R\$ 3.553,18

Plames Aurum - Assistidos e Agregados

FAIXA ETÁRIA	PLAMES AURUM
ANOS	Reajuste 5,70%
0 a 18	R\$ 644,55
19 a 23	R\$ 822,63
24 a 28	R\$ 952,27
29 a 33	R\$ 1.102,37
34 a 38	R\$ 1.322,93
39 a 43	R\$ 1.587,67
44 a 48	R\$ 1.907,58
49 a 53	R\$ 2.291,95
54 a 58	R\$ 2.976,79
59 ou mais	R\$ 3.866,23

Plames Ideal

FAIXA ETÁRIA	PLAMES IDEAL
ANOS	Reajuste 6,69%
Até 18	R\$ 258,61
19 a 23	R\$ 330,06
24 a 28	R\$ 382,07
29 a 33	R\$ 442,29
34 a 38	R\$ 530,79
39 a 43	R\$ 637,00
44 a 48	R\$ 765,36
49 a 53	R\$ 919,59
54 a 58	R\$ 1.194,37
59 ou mais	R\$ 1.551,10

Programa Acolher mantém subsídio mensal

O programa Acolher, que subsidia mensalidades de beneficiários em situação de vulnerabilidade econômica dos planos Plames Salu-tem Regional e Plames Salutem RJ, manteve os valores para o ciclo 2026/2027, conforme a faixa de renda. São três faixas distribuídas para quem ganha até R\$ 13.286,68 e o valor do subsídio fixado entre R\$ 500 e R\$ 700.

Faixa	Renda Mensal	Subsídio Mensal
1	Até R\$ 5.314,68	R\$ 700,00
2	De R\$ 5.314,69 a R\$ 10.629,35	R\$ 600,00
3	De R\$ 10.629,36 a R\$ 13.286,68	R\$ 500,00

Renda individual bruta mensal do titular (FRG + INSS)

FRG em Trânsito, serviço opcional, tem tabela atualizada

Ao criar os planos regionais Salvus e Salutem, a Real Grandeza preocupou-se em colocar à disposição do beneficiário o FRG em Trânsito, para atendê-lo em caso de urgência e emergência de saúde durante viagem para fora do município de abrangência do seu plano. Trata-se de um serviço adicional, cuja adesão é opcional, podendo ser contratado a qualquer momento, com mensalidade acessível, variando de R\$ 21,43 a R\$ 92,46, dependendo da faixa etária.

Dessa forma, o regulamento do FRG em Trânsito garante ao beneficiário cobertura de urgência e emergência nos municípios localizados em território nacional e que estejam fora da área de abrangência geográfica do plano de saúde contratado junto à Real Grandeza, em rede indireta de prestadores. O período de vigência do serviço é de 365 dias, contados a partir da adesão ao FRG em Trânsito, e a mensalidade é reajustada anualmente na data da contratação.

Caso o beneficiário necessite usar o FRG em Trânsito em outro município, deverá ligar para a Central de Atendimento 24 horas (Tel. 0800888 8123) a fim de receber orientações relacionadas ao atendimento, que ficará a cargo da rede de reciprocidade da Real Grandeza. Ou seja, o beneficiário será atendido por um prestador de saúde credenciado da Unimed São José do Rio Preto, parceira da Fundação.

Tabela do FRG em Trânsito, atualizada em junho de 2026

0 a 38 anos – R\$ 21,43 – Valor mensal por beneficiário inscrito;
39 a 53 anos – R\$ 53,56 – Valor mensal por beneficiário inscrito;
54 anos ou mais – R\$ 92,46 – Valor mensal por beneficiário inscrito.

Ouvidoria e Atendimento Itinerantes visitam Foz do Iguaçu e preparam novas edições em Franca e Passos



Diretor-presidente, Diretor-ouvidor e equipe de Ouvidoria e Atendimento da FRG com participantes do encontro em Foz do Iguaçu

Considerado um dos mais importantes projetos para aproximar a Real Grandeza de participantes e assistidos das regionais, a Entidade deu mais um passo nesse sentido com o programa Ouvidoria e Atendimento Itinerantes. Nos dias 17 e 18 de junho, a equipe de atendimento, o Diretor-Presidente, Celso Antonio Guimarães, e o Diretor-Ouvidor, Henrique Trigueiro, estiveram em Foz do Iguaçu para ouvir demandas, tirar dúvidas e realizar palestras.

A região, que tem cerca de 160 pessoas entre ativos, aposentados e pensionistas, abriga a Usina de Itaipu, no Paraná, na tríplice fronteira entre Brasil, Argentina e Paraguai. Os encontros foram realizados próximo à Usina, no Sindicato dos Eletricistas de Foz do Iguaçu, parceiro da Fundação que cui-

dou da infraestrutura necessária para a realização dos eventos. Pelo relato de Débora Cotias, da área de Ouvidoria, poucas reclamações foram registradas. “A maior parte das pessoas queria informações sobre o panorama geral da Real Grandeza, dos investimentos e dos planos de saúde”, comenta Débora, que esteve em Foz do Iguaçu com Jessica Kloczko e Christine Mattoso, da Gerência de Relacionamento com o Participante (GRP).

As próximas visitas do Ouvidoria e Atendimento Itinerantes estão sendo preparadas para serem realizadas nas regionais de Franca (SP) e Passos (MG). Ambas já tiveram esse tipo de encontro com a equipe da sede em 2025, mas estudos mostraram a necessidade de retorno a essas regionais.

Cadastro atualizado garante agilidade em atendimento

Manter o cadastro atualizado é fundamental para facilitar a comunicação entre a Real Grandeza, participantes, assistidos, beneficiários e seus dependentes e agregados. Para tanto, a Fundação mantém o sistema de Atualização Cadastral no site, na área restrita do Portal do Participante, acessado por login e senha. A ferramenta permite que todos mantenham seus dados sempre atualizados, garantindo mais segurança nas informações e agilidade no atendimento.

Em caso de dúvida, entre em contato nos postos presenciais, pelo telefone 0800 282 6800 ou pelo e-mail grp@frg.com.br.

Centro de Convivência de Angra dos Reis passa a atender das 8h às 20h



Atender cada vez melhor e facilitar o acesso dos beneficiários às suas atividades levaram o Centro de Convivência Vida e Movimento de Angra dos Reis a ampliar o horário de atendimento. Desde o dia 1º de junho, o Centro passou a atender das 8h às 20h, tornando-se mais acessível aos usuários.

Inaugurado em 9 de abril de 2026, o Centro conta com equipe multidisciplinar formada por médicos, fisioterapeutas, enfermeiros e massoterapeutas. Entre os serviços disponibilizados estão consulta com médico generalista, pilates, massoterapia, acupuntura (realizada por profissional não médico), além de atividades voltadas à educação em saúde, convivência e práticas de bem-estar. Usuários do Centro são isentos do pagamento de coparticipação.

O Centro de Convivência atende beneficiários com idade a partir de 18 anos, residentes da região de Angra dos Reis e Paraty, vinculados aos planos da FRG Assistência à Saúde POS, Executivo Plus, Executivo, Básico, Especial, Aurum, Salvus RJ, Salutem RJ, Electra Empresarial POS e PMA Eletronuclear.

Endereço: Rua do Areal, nº 595, Parque Mambucaba, Angra dos Reis. WhatsApp: (24) 99991-6517

Auditoria Interna da Real Grandeza é reconhecida com Selo IIA May 2026

A Real Grandeza está entre as instituições contempladas com o Selo Oficial de Reconhecimento da Campanha IIA May 2026, promovida pelo Instituto de Auditores Internos do Brasil (IIA Brasil), ao lado de empresas de diversos setores, incluindo gigantes como Axia Energia, ENBPar – controladora da Eletronuclear –, Petrobras e Vale, além de fundos de pensão como Vivest, Fundação Libertas, Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal e Postalis.

A iniciativa destaca organizações que sobressaem na programação da auditoria interna e na valorização da sua importância para a governança e o alcance dos objetivos institucionais. Anualmente, as entidades participam, em maio, do mês internacional de conscientização



zação da importância da Auditoria Interna, movimento chamado IIA May, promovendo atividades que contribuam para a conscientização da carreira.

A campanha da Fundação que originou a conquista do Selo elaborado pelas equipes da Assessoria de Comunicação e Auditoria Interna, envolveu a criação de conteúdo para o site, a RealNet, o LinkedIn e o Instagram, além da aplicação de um quiz acerca dos mitos e verdades que envolvem a atuação dos auditores internos, enviado por e-mail marketing para todos os empregados.

Na Real Grandeza, a Auditoria Interna é composta por cinco profissionais, todas mulheres, que exercem papel de fundamental importância, de aconselhamento e de construção de soluções conjuntas para a melhoria da gestão.

Plano Anual de Gestão de Riscos 2026 ganha reforço de consultoria

Para executar à risca as atividades previstas no Plano Anual de Gestão de Riscos e Controles Internos de 2026, a Real Grandeza conta, desde junho, com o reforço da JCM Junqueira de Carvalho & Murgel Consultores Associados, empresa referência no mercado em governança corporativa, gestão, riscos, controles internos e compliance, que há mais de 21 anos atua no segmento de previdência complementar fechada. O objetivo é avaliar riscos, mensurar e certificar a efetividade dos controles preventivos, levando em conta o modelo de Gestão Baseada em Riscos (GBR), adotado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). Também fazem parte desse projeto da Fundação as consultoras Ivy Fernandes, mais de 25 anos de experiência, e Paula Rasma, com mais de uma década de atuação.

FRG recebe certificado de Adesão ao Código de Condutas da Abrapp

A Real Grandeza deu mais um passo importante no fortalecimento de sua atuação institucional ao receber o Certificado de Adesão ao Código de Condutas Recomendadas para o Regime Fechado de Previdência Complementar, certificação com a chancela da Abrapp – Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

Dessa forma, a Abrapp reconhece o compromisso da Fundação com as melhores práticas de ética, integridade e transparência na governança, essenciais para a gestão responsável e transparente dos planos de benefícios administrados.

Real Grandeza marca presença no 15º Seminário de Investimentos da Abrapp com palestra sobre gestão de Fundos de Fundos

Considerado um dos mais importantes eventos do setor de previdência complementar fechada do país, o 15º Seminário de Investimentos nas Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), da Abrapp, contou com a efetiva participação da Real Grandeza. O encontro reuniu especialistas e dirigentes para debater temas estratégicos à gestão de ativos, cenário econômico e governança. Coube à diretora de Investimentos da Fundação, Patrícia Queiroz, palestrar no painel “Governança, Custos e Avaliação de Gestores: como aumentar a eficiência sem perder controles”.

O foco da apresentação foi a estratégia de gestão dos Fundos de Fundos (FOFs) adotada pela Real Grandeza desde que a entidade optou por terceirizar parte da gestão dos ativos. Patrícia explicou, passo a passo, a evolução do processo de investimentos, contando como foi feita a transição do modelo de gestão majoritariamente interno, vigente até 2020, até a configuração atual, que inclui gestores externos. Ela explicou que houve a terceirização da seleção de ativos de diferentes classes e descreveu como está estruturado o processo de gestão dos FOFs para ações, multimercados, crédito, imobiliário e exterior.



A Diretora de Investimentos, Patrícia Queiroz, foi convidada a dar palestra no painel “Governança, Custos e Avaliação de Gestores: como aumentar a eficiência sem perder controles”.